

# **EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NOS ENSAIOS EM REDE - UMA ALTERNATIVA DE MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA**

Claudia Vieira Godoy; Maurício Conrado Meyer

A ferrugem-asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das doenças mais severas que incidem na cultura no Brasil. A utilização de fungicidas é uma das estratégias adotadas no manejo da doença. Desde 2003/04, ensaios cooperativos em rede veem sendo realizados em diferentes regiões produtoras com o objetivo de comparar a eficiência de fungicidas registrados e em fase de registro. Além da eficiência, os resultados permitiram ao longo dos anos acompanhar a mudança de sensibilidade do fungo aos diferentes modos de ação, comprovada posteriormente por meio de bioensaios e análises moleculares. A redução de sensibilidade do fungo já foi comprovada no Brasil para fungicidas inibidores de desmetilação (IDMs), inibidores de quinona externa (IQes) e, em 2017, para inibidores da succinatodesidrogenase (ISDHs), na região sul do Brasil. O boletim de análise de risco de resistência da OEPP/EPPO (2015) descreve que para algumas pragas, o monitoramento por meio de bioensaios específicos é impraticável em razão da dificuldade de manipulação da praga alvo ou por não haver métodos de bioensaios específicos, confiáveis e reprodutíveis. O patossistema soja- *P. pachyrhizi* devido à extensa área semeada com a cultura, dificuldade de trabalhar com um fungo biotrófico que apresenta redução significativa de germinação durante o transporte e dificuldade de trabalhar com isolados monospóricos, pode ser um caso onde os bioensaios falhem na obtenção de dados precisos já no início de mudanças de sensibilidade. Nestas situações, a OEPP/EPPO recomenda a utilização de dados de eficácia de campo obtidos durante a fase de pré-registro do produto como uma alternativa viável de monitoramento. Os dados coletados em campo têm a vantagem de ser uma medida da resposta do organismo que ocorrem naturalmente, podendo medir o impacto em uma amostra maior do que seria possível de condições laboratoriais. Os resultados dos ensaios em rede tem permitido capturar mudanças de sensibilidade mesmo antes de bioensaios, podendo ser utilizados com uma alternativa no monitoramento de sensibilidade do fungo.